



CAMPANHA SALARIAL Metrô pode ter nova GREVE

Se Doria e a direção do Metrô não aceitarem a decisão da Justiça do Trabalho e recorrerem ao TST em Brasília, São Paulo poderá ficar sem metrô novamente

Os metroviários estão cumprindo seu papel de categoria essencial e atendendo a população na pandemia. São reconhecidos pelos usuários do sistema pela qualidade no atendimento.

A atuação constante na pandemia já trouxe à categoria metroviária 27 mortes e quase 1.900 casos confirmados de contaminação. O risco é frequente.

Infelizmente, o governador Doria não reconhece a importância da

categoria. Avança na terceirização e privatização, prejudicando o atendimento à população.

Há poucos dias, os ferroviários foram obrigados a paralisar suas atividades. Eles e os metroviários têm como patrão o governo Doria e enfrentam arrocho salarial e sucessivos calotes em pagamentos de direitos.

Por isso, se ocorrer uma nova greve dos metroviários é responsabilidade de Doria e da direção da empresa.



Foto: arquivo/Sindicato

Doria transfere dinheiro público para a iniciativa privada

O governador Doria e seu secretário de transportes Alexandre Baldy afirmam que não têm dinheiro para honrar seus compromissos com os metroviários. Não é verdade. O transporte público não parou de funcionar e de arrecadar durante a pandemia. O governo do estado não é deficitário, ao contrário, teve superávit de R\$ 7,7 bilhões em 2020.

Doria e Baldy negam verbas para os funcionários mas são bastante amigáveis com a CCR, empresa privada do ramo de transportes. Em março deste ano o governo transferiu para os cofres dessa empresa a quantia de R\$ 1 bilhão. A CCR tem seus lucros garantidos, por contrato, pelo governo estadual. O vice-governador Rodrigo Garcia foi um dos

principais articuladores do repasse bilionário para os empresários.

A mesma CCR venceu todos os leilões de privatização realizados recentemente. As Linhas 4 e 5 do metrô e as Linhas 8 e 9 da CPTM são controladas pela CCR. É a constatação de que Doria tira dinheiro público para garantir os lucros de uma empresa privada.

ATO PELO FORA BOLSONARO! 24/7, às 16h, na Paulista (no Masp)

É preciso colocar fim ao governo de Jair Bolsonaro. Ele é uma ameaça à vida dos brasileiros e ao futuro do país. No sábado (24/7), a partir das 16h, no Masp.

Participe do grande ato pelo Fora, Bolsonaro!

- Vá de máscara ● Use o álcool em gel ● E garanta o distanciamento social

